

INFORMAÇÕES

Ensaio de canto: Para ensaiar os cânticos para a Peregrinação a Santa Luzia, haverá um ensaio de canto na Igreja Paroquial de Carreço, na próxima 3.ª feira, dia 27, às 21 h. Todos os membros dos 2 grupos corais da paróquia, bem como qualquer outra pessoa que queira aprender os cânticos para melhor poder participar na Peregrinação, são convidados para este ensaio. Toda a gente é bem-vinda. Apareça!

Visita aos doentes: Na próxima 4.ª feira, dia 28, na parte da tarde, o pároco fará a habitual visita mensal aos doentes.

Peregrinação ao Monte de Santa Luzia: Realiza-se no próximo domingo, dia 1 de Junho, com saída às 9 horas, a Peregrinação anual em honra do Sagrado Coração de Jesus, ao Monte de Santa Luzia. Como habitualmente, irão juntas as paróquias de Carreço e Senhor do Socorro, cabendo este ano à paróquia de Carreço a ocupação do lugar que lhe está atribuído na ordem alfabética e a organização da Peregrinação. A saída será de junto do Colégio do Minho e o percurso será o habitual. Irão à frente as 2 cruzeiros paroquiais, depois os estandartes de Carreço, seguidos pelos do Senhor do Socorro. Irão depois os escuteiros do Senhor do Socorro, seguidos dos grupos corais e de todo o povo das 2 paróquias. Participe!

Não há Missa: No próximo domingo, dia 1, por ser a Peregrinação a Santa Luzia, não vai ser celebrada a Eucaristia na nossa Igreja Paroquial. Quem não puder participar na Eucaristia da Peregrinação, em Santa Luzia, pode participar na Eucaristia vespertina de sábado.

Ofertório para a Igreja nova: No Ofertório mensal de Maio, em 12 envelopes e notas e moedas soltas, foi entregue para a Igreja nova a quantia de 307,31 €, correspondente aos seguintes donativos, por ordem decrescente: Rosária Mariana Valente – 80 €; Notas e moedas soltas – 67,31 €; Diogo Luís Pires e João Pedro Pires – 30 €; 1 anónimo – 30 €; Eduardo Augusto e 1 anónimo – 20 € cada; António de Sousa Pereira Melro, Margarida de Jesus Sousa Lima, Maria da Conceição Freitas da Lomba, Maria Martins Freitas e 1 anónimo – 10 € cada; 2 anónimos – 5 € cada. Um grande “Bem hajam” para todos os que contribuíram!

Donativos para a Nova Igreja e Centro Paroquial: Foram entregues esta semana os seguintes donativos para a construção da nova Igreja e Centro Paroquial: Arménia Alves da Rocha – 50 €; Anónima – 10 €. Bem hajam!

MISSAS			
Dia	Hora	Intenções	
26	Seg	18,30	Etelvina Martins de Sousa Miranda; João Jesus da Silva
27	Ter	18,30	Joaquim da Silva e Margarida Silva; José Ramos e Teresa Loureiro; António Martins Ramos; António da Costa Pereira, Olívia Marques Maciel e Palmira Maciel Pereira
28	Qua	18,30	Félix Guimarães Barbosa; Em acção de graças a Nossa Senhora (m. c. Maria do Rosário Matos)
29	Qui	18,30	Ana Gonçalves de Barros e Joaquim Rodrigues; Francisco de Passos Pereira da Silva
30	Sex	18,30	Luís Gonçalves Vieira
31	Sáb	18,30	José Lino Freitas Ferreira; Cassiana Longarito Fernandes Pereira, Arnaldo Passos Viana e Manuel da Silva Ribeiro; António Gonçalves Vieira; Aristides Passos; Luís Silva da Rocha, Maria José da Silva, José Rodrigues da Costa e Maria José Alves de Sousa; Madame Aubert

PARÓQUIA VIVA

N.º 374 – 25/05/2008

Boletim Litúrgico-informativo • Senhor do Socorro - Viana do Castelo

Telefone: 258 83 50 86 / 258 80 67 56 / Telemóvel: 93 63 22 123 / Fax: 258 80 67 59

E-mail: paroquiasocorro@sapo.pt / Web: paroquiasocorro.no.sapo.pt • Sai todos os Domingos e Dias Santificados



8.º Domingo do Tempo Comum - Ano A



«disse Jesus aos seus discípulos: “Ninguém pode servir a dois senhores ... Vós não podeis servir a Deus e ao dinheiro. ... Olhai para as aves do céu: não semeiam nem ceifam nem recolhem em celeiros; o vosso Pai celeste as sustenta. Não valeis vós muito mais do que elas?”» (Evangelho)

Pela unidade dos católicos na China



Pela primeira vez todos os católicos da China, da igreja clandestina, dependente de Roma, e da igreja oficial, reconhecida e controlada pelo governo comunista, estão juntos publicamente para responder ao desafio lançado por Bento XVI, concretizando no dia 24 de Maio, a Jornada de Oração pela Igreja da China.

O primeiro encontro dos católicos chineses, em Itália, recebeu a bênção do Papa, através do Cardeal Ivan Dias, Prefeito da Congregação para a Evangelização dos Povos, que celebrou uma Eucaristia na Basílica de Santa Maria Maior, em Roma, acompanhado por centenas de sacerdotes chineses tanto da Igreja oficial como da não oficial, no meio de muitas outras nacionalidades.

O Cardeal Ivan Dias afirmou que a expressão da unidade hoje manifestada pelos chineses é um importante fruto do trabalho de Bento XVI.

Muitas vezes, debaixo da propaganda do regime comunista, os católicos da Igreja oficial da China receiam explicitar a sua adesão ao Papa, preocupados com eventuais acusações de não patriotismo. O Cardeal afirmou que “no céu não haverá católicos reconhecidos e não reconhecidos porque todos somos filhos de Deus. E para o Papa esta unidade deveria ser igualmente vivida aqui na Terra”.

O Prefeito da Congregação para a Evangelização dos Povos lembrou o “sofrimento do passado”, apelando a todos para esquecerem os erros passados. O Cardeal preferiu evidenciar sinais recentes da construção da relação entre a China e o Vaticano, lembrando o concerto que a 7 de Maio, a Orquestra Filarmónica de Beijing ofereceu “sob aprovação das autoridades governamentais” ao Papa, assim como o apelo pontifício para as orações pelas vítimas e pelos sobreviventes do terramoto de Sichuan.

A cerimónia eucarística inclui cânticos chineses e orações em italiano e em chinês. A presença de centenas de católicos amigos da China imigrantes chineses, onde se encontram alguns de Hong Kong, Singapura e Taiwan, marcou a celebração de natureza religiosa e não política.

(Continua na pág. 3)

8.º Domingo do Tempo Comum – Ano A

LITURGIA DA PALAVRA

1.ª leitura: *Is. 49, 14-15*

2.ª leitura: *1 Cor. 4, 1-5*

Evangelho: Mt. 6, 24-34

- A melhor apólice -

É deveras preocupante nos nossos dias o crescimento da desconfiança, que nos vai encerrando num círculo cada vez mais restrito de relações e mina inevitavelmente a convivência social, fazendo aumentar a insegurança e a solidão.

Neste contexto, é reconfortante a garantia que o Senhor nos deixa pela boca do profeta Isaías: “Nunca Eu te esquecerei!”. Com S. Paulo e como ele, somos convidados a pôr em Deus toda a nossa confiança, pois só o seu julgamento conta e é a sua vinda que manifestará os desígnios dos corações.

Este foi também o desafio insistentemente lançado por Cristo aos seus discípulos: Não vos preocupeis com o que haveis de comer e de vestir... O Deus que cuida das aves do céu não fará muito mais por vós?... Bem sabe o vosso Pai celeste que precisais de tudo isso!... Não vos inquieteis com o dia de amanhã!

Até a actual redução do horizonte das perspectivas ao mês em curso, com excepção da planificação das desejadas férias – muitas vezes mantidas indefinidamente em mero sonho – estaria muito próxima do Evangelho se tivesse por base esta confiança em Deus e fosse expressão da primazia do reino de Deus na construção e vivência do presente das nossas vidas.

Em tempos em que se multiplicam os seguros, contra todos os riscos, nenhum deles nos garante aquilo que só o Senhor pode oferecer e cumprir.

E, dado que não podemos servir a dois senhores, o menos aconselhável é procurarmos o equilíbrio, embora socialmente correcto. Por isso, a única apólice que vale a pena manter actualizada e ser reforçada em cada dia da nossa vida é a confiança absoluta em Deus, traduzida num abandono filial nas suas mãos:

“O Senhor é meu Pastor, nada me faltar!

Embora eu caminhe por um vale tenebroso,

nenhum mal eu temerei, pois está junto a mim.” (Salmo 22).

P. José de Castro Oliveira

«Marcha Contra a Fome» a 1 de Junho

Vai já na 6.ª edição o “Walk the World” – “Marcha contra a Fome”, uma iniciativa surgida no âmbito de uma parceria entre o Programa Alimentar das Nações Unidas e a empresa TNT que já se espalhou por mais de uma centena de países. Tem por objectivo minimizar as carências alimentares e educacionais das crianças de todo o mundo.

A data escolhida foi o dia 1 de Junho, Domingo. Esta manifestação global é destinada a promover a sensibilização e recolher fundos para os programas que abordam o problema da fome infantil.

Entre as actividades programadas para este dia, os participantes podem optar pela marcha ou pela corrida. Em 2007, participaram do evento mais 550 mil pessoas e foram arrecadados cerca de 1,5 milhões de dólares em todo o Mundo.

Em 2008, o objectivo é reunir pelo menos um milhão de participantes em todo o mundo e 15 mil em Portugal.

A Marcha Mundial Contra a Fome é um projecto promovido pela TNT, Unilever e pelo Programa Mundial de Alimentos (WFP, na sigla original) das Nações Unidas, com o apoio da Caritas Portuguesa.

“O mais importante é dar um sinal de repúdio pela situação do nosso mundo, no qual em cada 6 segundos morre uma criança por causa da fome; no qual em cada dia morrem 14 mil crianças vítimas da fome”, lembra Eugénio Fonseca, presidente da Caritas no nosso país.

Em Portugal: LISBOA: Torre de Belém . Docas (Marcha e Corrida); PORTO: Cais de Gaia . Passeio Alegre (Marcha e Corrida); COIMBRA: Largo. D. Diniz . Pq. Dr. Manuel De Braga (Marcha e Corrida); AÇORES: Ilha Terceira/Angra do Heroísmo: Pç Almeida Garrett . Silveira (Marcha)

(A participação consiste numa inscrição com a entrega de 10 € para o Fundo Alimentar da ONU, mediante a qual se recebe uma t-shirt e um boné)

Pela unidade dos católicos na China

(Continuação)

No final da celebração eucarística a assembleia recitou a oração que Bento XVI escreveu para a Senhora de Sheshan. O Cardeal Dias recordou que, no dia de hoje, em todas as igrejas do mundo, as mesmas palavras eram recitadas, convocando à unidade e ao desenvolvimento da evangelização da China e dos imigrantes chineses nas comunidades.

Grupos imigrantes de chineses chegaram de Milão, Treviso, Prato, Florença e Nápoles. Após a sua chegada, ainda de madrugada a Roma, alguns visitaram a Basílica de São Pedro e o Coliseu, recordando os mártires cristãos de várias épocas, incluindo os da China.

Cresce ajuda às vítimas do terramoto na China

São cada vez mais numerosas as manifestações de solidariedade que chegam à China, vindas de todo o mundo, destinadas às populações atingidas pelo terramoto que atingiu a China no passado dia 12.

Os números apontam para 60 mil mortos, 281.066 feridos e mais de 5,4 milhões de sem abrigo na província de Sichuan.

Segundo informações obtidas pela Agência Fides, os sacerdotes do Pontifício Colégio S. Pedro Apóstolo de Roma ofereceram às vítimas do terramoto a Eucaristia, as suas orações e 890 euros. Os voluntários de Jinde Charities (entidade caritativa católica chinesa), principalmente as religiosas, continuam o seu trabalho de socorro dando um testemunho vivo de fé.

D. Li Lian Gui, Bispo de Xian Xian e Vice-presidente da Jinde Charities, encontra-se nas áreas atingidas pelo terramoto ao lado de Wolfgang Gerstner e de Christina Grawe, da Caritas Alemã. Uma acção cooperada permitiu fazer chegar 4.050 tendas, uma necessidade urgente para as vítimas do terramoto.

A diocese de Xing Tai conseguiu arrecadar mais de 40.000 euros além de celebrar a Eucaristia em sufrágio das vítimas e rezar pelos sobreviventes. As dioceses de Chong Qiong, Xangai, Tai Yuan, Ji Nan e Yan Zhou continuam a rezar pelas vítimas e pelos que as socorrem, arrecadando fundos para as vítimas do terramoto.